



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS

Boletim Semanal

UNIFICADOS

Boletim semanal 17 a 21 de janeiro de 2022

INTER SINDICAL
Central de Classe Trabalhadora



REVOGAÇÃO DA REFORMA TRABALHISTA

Aprovada pelo governo Temer em 2017 logo após o golpe do impeachment da presidente Dilma Roussef, a reforma trabalhista retirou direitos dos trabalhadores e não gerou empregos. Pelo contrário, enfraqueceu as relações de trabalho e reduziu a renda média do trabalhador.

O Sindicato Químicos Unificados sempre foi contra a reforma trabalhista e lutou

muito para que não fosse concretizada. Para o assessor do sindicato, Paulo Soares Correia, agora, a defesa é pela revogação da reforma, pois ela permitiu que as empresas deixassem de pagar hora extra por meio do banco de horas e pagar salário menor que o piso por meio do trabalho intermitente ou terceirizado.

Enfraqueceu ainda o poder

de negociação do sindicato, permitindo que a empresa adote jornada de trabalho 12x36 sem negociação. “Se é preciso recuperar a economia o primeiro passo é devolver os direitos e a renda dos trabalhadores”, acrescenta.

“Diante da comprovação do que já era esperado, é necessário revogar a reforma trabalhista, para restabelecer os direitos que foram retirados dos trabalhadores”, afirma Vinicius Cascone, advogado do sindicato.

Ele explica que a revogação

pode ocorrer por meio de uma Medida Provisória editada pelo Presidente da República e depois convertida em Lei pelo Congresso Nacional. Ou ainda, a aprovação de uma Lei pelo próprio Congresso e depois sancionada ou “ratificada” pelo Presidente.

“Teremos eleições neste ano e devemos eleger Presidente, Deputados e Senadores que estejam comprometidos com a defesa dos direitos dos trabalhadores e com a revogação da reforma trabalhista”, observa Cascone.



CRESCER ONDA DE GRIPE E COVID ENTRE QUÍMICOS

O número de contaminados pela gripe H3N2 e a Covid-19 está crescendo no Brasil e no mundo, e isso se reflete também nas fábricas químicas. Os dirigentes sindicais dos sindicatos filiados à Fetquim do ABC, Campinas e Jundiaí, confirmam a onda

de gripe neste início do ano.

André Henrique Alves, dirigente do Sindicato Químicos Unificados e secretário de Saúde da Fetquim, lembra que é importante averiguar a garantia de afastamento aos trabalhadores com suspeita de Covid, a continuidade de

COVID-19

Febre

Dor de cabeça

Tosse seca

Falta de ar

Dores musculares

Cansaço

Dor de garganta

H1N1

Febre

Dor de cabeça

Dores articulares

Olhos irritados

Tosse seca ou com catarro

H3N2

Febre alta (acima de 38°)

Dor de cabeça

Dores de garganta

Espirro

Tosse

Coriza

Calafrios

Cansaço excessivo

vacinação para todos e todas tanto de Covid quanto a nova gripe. O acordo feito com o setor farmacêutico para que todos sejam vacinados deve avançar para todo o setor químico. “Bolsonaro representa a morte com seu negacionismo no enfrentamento da Covid.” [LEIA](#) mais sobre esse assunto.

Segundo o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), entre 3 de janeiro e 13 de janeiro, a média móvel de casos de covid foi de 8.400 para 61.141 — um crescimento de 627%. Já a média móvel de óbitos cresceu num ritmo inferior: foi de 96, em 3

de janeiro, para 129, em 13 de janeiro — uma taxa de 34% de crescimento.

Os impactos do aumento de número de casos e de mortes só não são mais graves graças à vacinação, demonstrando que os trabalhadores devem se vacinar. Segundo Vinicius Cascone, advogado do sindicato Químicos Unificados, é evidente que as empresas por serem responsáveis pela saúde e segurança dos trabalhadores no ambiente de trabalho, devem ampliar as medidas sanitárias para restringir o contágio.

Distanciamento dos trabalhadores no local de trabalho

e no transporte, testagem em massa quando existem casos positivos entre os empregados, disponibilização de máscaras em número suficiente para troca durante cada dia de trabalho, álcool em gel e espaços para lavar as mãos com água e sabão são algumas das medidas que devem ser tomadas.

“Caso o trabalhador tenha contato direto com alguma pessoa que tenha sido positivada, deve informar imedia-

tamente a empresa para que tome as medidas de precaução”, explica Cascone.

Qualquer afastamento do trabalho deve ser por meio de atestado ou laudo médico, ou ainda por determinação por escrito da empresa.

Se na sua empresa existem casos positivos e não está sendo adotadas as medidas para garantir a saúde dos demais trabalhadores, entre em contato com o Sindicato. **VEJA** mais sobre o assunto.

TRABALHADOR E TRABALHADORA

Se sentir qualquer sintoma, você deve se isolar e pedir o afastamento do trabalho.

Assim você se cuida e protege todos aqueles que trabalham no mesmo ambiente.

E não tenha medo, procure o sindicato caso sofram ameaças veladas de demissão





Agora, além da vacina da Pfizer, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou hoje (20/01) a liberação do uso da vacina contra a covid-19 CoronaVac em crianças e jovens de 6 a 17 anos. Por unanimidade, os cinco diretores do órgão

votaram favoravelmente à aprovação durante videoconferência para avaliar um pedido para uso emergencial do imunizante feito pelo Instituto Butantan.

Na prática, a faixa etária que pode ser vacinada no Brasil não muda, mas, com a aprovação da CoronaVac para crianças, haverá oferta maior de vacinas. O Instituto Butantan já tem armazenado 10 milhões de doses prontas. **LEIA** mais.



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS

BOLETIM SEMANAL DO UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares.

f quimicos.unificados

@ quimicosunificados

☎ (19) 3735-4900 (Campinas) | (11) 3608-5411 (Osasco)

☎ (19) 99167- 8619 (Campinas) | (11) 97426-8114 (Osasco)

✉ contato@quimicosunificados.com.br

✉ regionalosasco@quimicosunificados.com.br

www.quimicosunificados.com.br